



Assembleia de Freguesia de Palmela

MOÇÃO

25 de abril e 1º de maio

Comemorar esta data é lembrar aquele que foi o mais importante acontecimento da nossa história contemporânea.

Derrubar a ditadura e pôr fim à guerra colonial eram dois imperativos centrais da revolução dos cravos.

A aplicação de um programa político de desenvolvimento económico e de justiça social eram objetivos igualmente fundamentais para o povo e para o País

Foi neste quadro que o “25 de Abril” não se limitou, como os setores mais conservadores da sociedade portuguesa pretendiam, à instauração apenas de uma democracia parlamentar formal e ao fim da guerra colonial.

A nacionalização de setores estratégicos do País como a banca, os seguros, as telecomunicações, energia e transportes foram decisivos para o objetivo de derrubar os monopólios capitalistas e de abrir perspetivas para uma mudança política que como dizia o poeta “pertencesse ao povo e que o povo produzisse”.

A reforma agrária foi um processo fundamental para o desmantelamento de uma burguesia rural fundiária opressora do povo durante décadas e que em aliança com a burguesia industrial eram os pilares da exploração e da própria ditadura.

O acesso gratuito à saúde, à escola pública, o direito à segurança social, foi entre outras conquistas, que só o processo revolucionário proporcionou.

O direito à contratação coletiva, ao trabalho com direitos, à democratização das próprias relações laborais conheceram avanços que fizeram tremer as classes dominantes nacionais e internacionais.

Passados 42 anos e olhando para o presente não podemos deixar de sentir uma profunda revolta – e porque não dizer amargura – por tudo o que o povo português perdeu ao longo dos últimos anos.

Roubos nos salários, direito à saúde, à educação, à contratação coletiva entre muitos outros direitos.

A retirada de direitos básicos aos trabalhadores. A redução de salários de forma direta através de cortes e indireta em resultado da elevadíssima taxa de desemprego.



Assembleia de Freguesia de Palmela

(MOÇÃO)

(25 de abril e 1º de maio)

O desmantelamento da contratação coletiva. A precarização das relações laborais. O desemprego. O empobrecimento. De novo o flagelo da imigração. O aumento das desigualdades sociais. A acumulação obscena de fortunas. A corrupção generalizada. A venda do País ao estrangeiro através das privatizações, a descaracterização total do Serviço Nacional de Saúde, a descapitalização da Segurança Social, bem como a redução generalizada do papel do Estado Social são elementos hoje indiscutíveis da realidade política do País.

Mas acreditamos - não num ato de fé alicerçada num mero desejo – mas na criação de dinâmicas políticas e sociais que o povo Português há-de reconquistar muito do que lhe foi retirado. Por isso os membros da CDU na Assembleia de Freguesia de Palmela saúdam mais este aniversário do “25 de abril” e considera importante exortar o nosso povo, na sua organização, nomeadamente sindical, na luta pelos valores e conquistas que tivemos com o 25 de abril.

Assim saudamos igualmente o 1º de Maio pelo simbolismo que esta data representa na luta dos Trabalhadores Portugueses e de todo o mundo, contra a exploração capitalista e por uma sociedade mais justa, mais igualitária e fraterna

Aprovado por maioria com 6 votos a favor da CDU, 5 votos a favor do PS, e 2 votos contra da Coligação “Palmela Mais” (PPD/PSD; CDS-PP) em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Palmela, realizada em 20 de Abril de 2016

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Palmela

Jorge Manuel Cândido Mares